ESTRADA na BOLÉIA®

"Vivendo o mundo das estradas"

Julho 2012 - nº 97 - R$ 7,00

NaBoléia

Indústria de multas
saiba como recorrer

Sinotruk apresenta o A7

A LEI 12.619
É REALMENTE UM AVANÇO?

Vitrine do futuro
novidades do setor

Cuidado
com os juros dos financiamentos

E mais... a história da Ford no mundo e as principais notícias do setor

Carta ao Leitor

Àqueles que transportam o Brasil

Em Julho comemoramos o dia de São Cristóvão, Santo Padroeiro dos Caminhoneiros, os heróis brasileiros que transportam a economia e o desenvolvimento de um país em quatro rodas, enfrentando noite e dia os perigos e desafios das estradas.

Uma forma que a Editora Na Boléia encontrou para homenagear esses heróis brasileiros foi fazer uma matéria especial sobre a Profissão. A matéria apresenta uma discussão sobre as últimas novidades que aconteceram no setor e sobre as mudanças que deverão ocorrer, a começar pela regulamentação da profissão de motorista, que trará muitos benefícios à categoria, e também sobre os direitos que foram conquistados após tantos anos de luta por melhorias.

E para presentear os caminhoneiros, nada melhor que um lindo caminhão. Pensando nisso, você confere a cobertura especial dos novos caminhões que chegam ao mercado brasileiro. A linha de caminhões A7 da Sinotruk, que traz modelos mais modernos, sofisticados e econômicos, que vão proporcionar aos caminhoneiros brasileiros muito mais conforto, economia e rentabilidade.

Você acompanha nessa edição uma matéria sobre as tão temidas "multas de trânsito". A Editora Na Boléia traz algumas dicas de como o motorista deve fazer para recorrer e não ser lesado. Confira também nossa página de notícias, e fique por dentro de tudo o que acontece no setor.

Oração a São Cristovão

Ó São Cristóvão, que atravessastes a correnteza furiosa do rio com tanta firmeza e segurança, porque carregava nos ombros o Menino Jesus.

Fazei com que Deus esteja sempre presente em meu coração, para que eu tenha essa firmeza, segurança e responsabilidade no volante do meu caminhão, e que eu tenha também forças para, corajosamente, enfrentar todas as correntezas, venham elas dos homens ou do Espírito infernal.

São Cristóvão rogai por nós.

Que Assim Seja.

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Comercial
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida MTB 20.572

Redação
Keli Gois
redacao@naboleia.com.br

Design/Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Colaboraram nesta edição

Marcio Luiz Cruz
Fotógrafo

Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Assinaturas, circulação
e publicidade
contato@naboleia.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Julho 2012

97ª EDIÇÃO
Ano VIII

Sumário

Capa

04 **Um presente aos caminhoneiros**
Lei 12.619 promete benefícios à categoria

10 **Indústria da Multa**
saiba como recorrer

Fique de olho

13 **Vai financiar um veículo?**
não seja lesado com as taxas de juros

Abuso

16 **Sinotruk**
mostra a cara dos caminhões A7

Lançamento

Edição 97

acervo digital

NB NaBoléia Comunicação Integrada

BLOG NB

Arquivo

Agencia CNT de notícias

A Lei 12.619 é realmente um

Veja a opinião dos sindicalistas sobre a nova lei, que está gerando discussões, mas deve beneficiar os caminhoneiros.

Por Madalena Almeida

Em **25 de julho**, comemora-se o Dia do Motorista, na mesma data em que se celebra o Dia de São Cristovão, padroeiro desta categoria. Na passagem deste dia não poderíamos deixar de homenagear os caminhoneiros, que rodam pelas estradas do País, exercendo uma atividade desgastante, perigosa e, muitas vezes, não reconhecida. São profissionais que vencem inúmeros desafios, ficam muito tempo longe da família e passam por adversidades, transportando as riquezas da nação e contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil.

Trata-se de uma profissão que existe há décadas, mas vem alcançando várias conquistas, obtendo aos poucos o reconhecimento e o respeito da sociedade. Uma dessas conquistas veio com a Lei no 12.619, de 30 de abril de 2012, que trará grandes mudanças, a começar pela jornada de trabalho e pelas

avanço?

sxc.hu

> Não tínhamos tempo de direção, hora de almoço, direito de ir ao banheiro e nem tempo de descanso. Sem contar as péssimas condições das estradas e o grande risco de sermos assaltados. Sem dúvida, a nova legislação veio ao encontro de nossos anseios.

horas destinadas a almoço e ao descanso, que passam a ser obrigatórias.

"Já passou do tempo de nossos governantes criarem leis trabalhistas de proteção para uma categoria de suma importância para o desenvolvimento do Brasil. A profissão de caminhoneiro era uma das únicas que até hoje não era reconhecida. São mais de 55 anos, desde a implantação das primeiras fábricas de caminhões no Brasil, feita por Getúlio Vargas, que nós, caminhoneiros, não éramos reconhecidos como categoria profissional legalizada. Por isso, recebemos com grande satisfação a publicação da Lei 12.619, que além de assegurar mais direitos aos caminhoneiros, terá grande impacto na redução dos altos índices de acidentes nas estradas", analisa F**redy Aurélio Fraile**, do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista (Sindicam/Santos).

Na visão do sindicalista, as excessivas horas de direção, muitas vezes impostas pelas transportadoras, deixarão de existir com a nova legislação.

Para Fraile, o maior benefício que a Lei irá proporcionar é o exercício da profissão de forma mais digna "Não tínhamos tempo de direção, hora de almoço, direito de ir ao banheiro e nem tempo de descanso. Sem contar as péssimas condições das estradas e o grande risco de sermos assaltados. Sem dúvida, a nova legislação veio ao encontro de nossos anseios. A Lei determina repouso de 11 horas a cada 24 horas. Isso permitirá a esse profissional a dignidade de uma noite de sono, um direito de fundamental importância para qualquer ser humano. Além disso, a cada quatro horas dirigidas, o motorista terá direito a um descanso de 30 minutos, para que ele possa ir ao banheiro, esticar as pernas e tomar uma xícara de café. Uma hora de refeição, para que ele se alimente sem pressa e, finalmente, 36 horas de descanso semanal para que ele possa desfrutar com a família", destaca Fraile.

José Araújo "China" da Silva, presidente da União Nacional dos Caminhoneiros do Brasil (Unicam), também compartilha da opinião do colega sindicalista. Ele avalia de forma positiva a criação da nova legislação.

"No início, obviamente que existem algumas controvérsias, até que as empresas e profissionais consigam se adaptar à nova Lei. Mas o que não podia continuar acontecendo é o caminhoneiro ficar escravo de sua profissão. Todo trabalhador tem direitos, como jornada de trabalho definida, ganhos de hora extra

Agência CNT de Notícias

e outros benefícios, que o caminhoneiro nunca teve. Por ter de se submeter a jornadas excessivas de trabalho, este profissional acaba tendo um desgaste muito maior, podendo se envolver em acidentes. Portanto, a Lei veio beneficiar não só o caminhoneiro, mas também toda a sociedade", frisa China.

Para se ter ideia, levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) revelou que 35% dos acidentes do Brasil envolvem veículos de carga (que não chegam a 10% da frota em circulação no País) e que o percentual de mortes por acidentes de trânsito dobra das 20h às 5h.

Na visão do presidente da Unicam, a Lei 12.619 foi uma grande vitória da categoria, que pode esperar por mais melhorias. É que outro projeto de lei (271/08), do senador Paulo Paim (PT-RS), sugere contribuições, como a inclusão do adicional de periculosidade e da garantia de aposentadoria especial após 25 anos de serviço. Segundo China, o projeto está em trâmite no Senado.

Divergências

Um dos pontos mais aplaudidos da legislação, mas também o que vem gerando mais controvérsias refere-se ao tempo de descanso e paradas: após uma jornada de quatro horas ao volante, o motorista terá de fazer uma parada de 30 minutos para descanso. Quem não obedecer será autuado. A multa é R$ 127 e cinco pontos na Carteira de Habilitação.

O problema, segundo os sindicalistas, está justamente aí, uma vez que a presidente Dilma Rousseff vetou o artigo da Lei que exigia a construção de bases de apoio nas rodovias privatizadas. A justificativa do Governo foi o risco de aumento nas tarifas de pedágios.

"Sem pontos de parada, o cumprimento da lei é inviável, já que o caminhoneiro não terá local adequado para descansar. Muito antes da regulamentação, eu já vinha me encontrando com redes de postos de gasolina, bem como com o Sindicato das Distribuidoras de Combustíveis, para falarmos da necessidade de melhorias nas instalações dos postos rodoviários, bem como da criação de estacionamentos", revela China.

Segundo ele, também tramita no Senado Federal o Projeto de Lei 785/2011, que, se aprovado, obrigará as empresas concessionárias de rodovias federais a construir e manter estações de apoio aos motoristas de caminhão e de ônibus, a margem das estradas, preferencialmente ao lado de postos de combustíveis. O autor do projeto é o deputado federal Onofre Santo Agostini (PSD-SC).

Na visão de Fraile, um ponto importante da regulamentação é a criação do chamado "instituto de tempo de espera". Isso signifi-

"Ninguém quer ver um caminhoneiro dirigindo 25 horas sem dormir ou sem descansar. É algo desumano."

ca que nos períodos em que os motoristas estiverem parados em barreiras fiscais "Balanças", nas portas dos terminais portuários ou armazéns recebedores de cargas, que podem demorar para liberar os veículos, não será computado o tempo como hora extraordinária. **"A remuneração do tempo de espera será, de acordo com a regra, de uma hora acrescida de 30%",** acrescenta.

Fraile esclarece que a lei não se aplica aos autônomos. "Seria necessário a criação de uma tabela de fretes, que seja respeitada em todo País, já que todos os segmentos de transportes têm uma tabela referencial de frete, táxi, ônibus, avião etc. Com isso, o ganho deste profissional garantiria sua sobrevivência e manutenção de seu caminhão, a fim de evitar o sucateamento de nossa frota e aumentar os níveis de segurança", alerta o sindicalista.

Ele lembrou que a nova legislação só será aplicada a segmentos de transportes feitos por empresas transportadoras de cargas e transporte rodoviário de passageiros. "Nesse caso, nossa orientação é que o caminhoneiro autônomo, ao ser parado pela Polícia Rodoviária Federal, apresente a documentação que prove que ele é um transportador autônomo: documento do caminhão em seu nome e o cartão da ANTT, que descrimina a atividade autônoma. O importante é lembrar que o autônomo é contratado pelas empresas, e no texto da Lei nada se refere à sua liberdade de atuação no transporte rodoviário de cargas autônomo. O autônomo é um prestador de serviços, que recolhe ISS, ele não é funcionário da transportadora", explica.

Otimismo

China, da Unicam, se mostra otimista com a nova legislação. Segundo ele, as empresas que se colocam contra a criação da lei devem avaliar melhor e entender que a regulamentação tem a aprovação de toda a sociedade.

"Ninguém quer ver um caminhoneiro dirigindo 25 horas sem dormir ou sem descansar. É algo desumano", salienta.

Na opinião de Fraile, antes de se criar qualquer legislação é fundamental ouvir os protagonistas desta história. **"Por mais que uma pessoa seja conhecedora de logística de transporte, ela jamais saberá o que é bom para uma categoria se nunca se sentou atrás de um volante de caminhão, ou nunca ficou dias e mais dias em estradas com barreira, chuva, neblina e falta de socorro. Infelizmente, só agora que o Brasil se lembrou que existe caminhão",** reclama Fraile.

Esperamos que daqui para frente a Lei torne-se realmente um avanço e ajude a reverter esse quadro, no sentido de que os motoristas sejam reconhecidos e valorizados por sua contribuição ao crescimento do Brasil.

Sob medida

divulgação

Man lança publicação contando trajetória do grupo

A fabricante de veículos comerciais Volkswagen e MAN, lançou sua primeira publicação corporativa desde a criação da empresa em 2009, a partir da integração da Volkswagen Caminhões e Ônibus ao Grupo MAN. A publicação é rica em detalhes sobre toda a trajetória da MAN Latin America, com destaque para as ações institucionais e também para os produtos da marca, responsáveis pela liderança do Grupo no mercado brasileiro de caminhões, como os novos caminhões extrapesados MAN TGX fabricados no Brasil. Produzida pela área de comunicação da empresa, a publicação tende a ser um sucesso e já começou a ser distribuída a clientes, concessionárias, importadores, parceiros e fornecedores. Confira em nosso portal **www.naboleia.com.br**.

Multas

Arquivo

Não pague por infração leve e média

De acordo com a Resolução 404 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que regulamenta o artigo 267 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), infrações de trânsito leves e médias poderão ser convertidas em advertência por escrito, eliminando o pagamento da multa e dos pontos na carteira. As novas regras passam a valer a partir de 1° de janeiro. Para obter os benefícios o motorista não pode ter sido flagrado cometendo a mesma infração de trânsito nos últimos 12 meses. A norma dá ao motorista o direito de pedir que sua multa seja convertida em advertência no momento em que receber a notificação da infração de trânsito.

Projeto

sxc.hu

Oportunidade de trocar seu caminhão

O Programa Renova SP, de Incentivo à Renovação da Frota de Caminhões, vai beneficiar cerca de mil caminhoneiros que prestam serviços no complexo Santista há mais de um ano e possuem um caminhão com mais de 30 anos de uso. Eles terão acesso à linhas de financiamento com taxas de juros de 5,5% para a troca de seus caminhões usados, além de prazos de até 96 meses para pagamento das parcelas. Os caminhões a serem financiados pelo programa deverão ser novos e de fabricação nacional, e a liberação do dinheiro, fica subordinada à comprovação da entrega do caminhão velho à empresas recicladoras de veículos, além da baixa definitiva junto ao Detran.

Licenciamento

Dispensa pagamento de multas

Uma motorista de Mato Grosso que teve o veículo apreendido, ao procurar o órgão de trânsito foi informada que seu carro só seria licenciado após o pagamento das infrações de trânsito pendentes. A motorista percebeu a ilegalidade do órgão e procurou a Defensoria Pública. O defensor público Cláudio Aparecido Souto pediu um mandato de segurança contra o diretor do órgão de trânsito para que o veículo e o licenciamento fossem liberados, independentemente do pagamento das multas. Condicionar a liberação de um veículo ao pagamento de multas é ato ilegal, com isso a liminar foi concedida à motorista.

Arquivo

Novas regras

Tempo de direção será fiscalizado

Com a regulamentação da profissão de motorista, o tempo de direção deverá ser fiscalizado para que não haja descumprimento das regras. A fiscalização poderá ser feita de diferentes maneiras: por meio do disco ou fita diagrama do tacógrafo, diário de bordo ou ficha de trabalho cujo modelo faz parte da Resolução. É importante ressaltar que o uso do diário de bordo e da ficha de trabalho só deve ser feito quando for impossível realizar o controle por meio do tacógrafo. Estes dois documentos devem ter um espaço reservado para que no ato da fiscalização o agente de trânsito possa registrar seus dados e em caso de infrações, que ele coloque também o número do auto de infração.

Arquivo

Regulamentação

Arquivo

Caminhoneiros são pressionados

A União Nacional dos Caminhoneiros (Unicam) recebeu denúncias de caminhoneiros após terem sido pressionados a abrir uma microempresa, o que caracteriza a figura de transportador autônomo. José Araújo China, presidente da UNICAM acredita que a exigência não trará benefícios para os motoristas autônomos, por isso, é melhor ficar atento e não acatar as exigências que as transportadoras estão fazendo. Para permanecer prestando serviços para as transportadoras habituais, alguns caminhoneiros optam por ser pessoa jurídica. Porém, de acordo com China, existem alguns fatores que devem ser analisados.

Autuações

Arquivo

Motoristas são multados a cada segundo em SP

Um levantamento feito pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) revela que a cada três segundos um motorista é multado por cometer algum tipo de infração de trânsito. Só nos quatro primeiros meses deste ano já foram aplicadas 3.343 milhões de multas na cidade. De acordo com a CET, cerca de 73% das autuações foram registradas por radares, já os marronzinhos foram responsáveis por 18% das autuações. Em março, a CET adquiriu um novo equipamento para controlar infrações na cidade, por meio de seis radares-pistolas que conseguem controlar as infrações cometidas por motociclistas.

Roubo de carga

Arquivo

Não pague IPI sobre mercadoria roubada

Segundo decisão do Superior Tribunal da Justiça (STJ), a Receita Federal não poderá cobrar IPI sobre mercadorias roubadas que seriam destinadas ao mercado externo. A decisão foi tomada após prevalecer entre os ministros o entendimento de que não houve fato gerador porque a mercadoria não foi entregue. De acordo com o ministro Herman Benjamin, a segurança é um dever do Estado, e a empresa não deve recolher o imposto em caso de roubo ou furto. Foi o caso da empresa Souza Cruz Trading, que teve a carga roubada entre Uberlândia (MG) e o Porto de Santos (SP) que recorreu e conseguiu cancelar uma autuação fiscal lavrada em 2000, no valor de R$ 115 mil.

CNH

Arquivo

Atenção ao vencimento da CNH

Em junho, o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (DETRAN-SP) deu início ao envio de cartas à motoristas que estão com a CNH próxima do vencimento. Por meio da carta, o motorista é orientado sobre o que precisa fazer para renovar a habilitação, com informações como a data de vencimento da habilitação, o número do documento no Registro Nacional de Carteira de Habilitação e as instruções para a renovação. Ao receber a carta, o motorista terá 60 dias para fazer a renovação. Conduzir um veículo com o documento vencido é infração gravíssima, a multa é de R$ 573,62 e sete pontos na carteira.

Reajustes

Motorista pagará pedágio mais caro em SP

Em julho as tarifas de pedágio das rodovias de São Paulo sob concessão sofreram reajustes. De acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), os reajustes variam de 4,26% a 4,98%. As Rodovias Anchieta e Imigrantes registraram o maior aumento, o valor subiu de R$ 20,10 para R$ 21,20 para veículos de passeio e comercial por eixo. No Rodoanel Mário Covas e tarifa quilométrica não é praticada. A tarifa base do Trecho Sul sofrerá reajuste e vai para R$ 2,60. Já no Trecho Oeste o pedágio passa para R$ 1,50.

Disque Denúncia

IBAMA: 0800 61 80 80

Denúncia de Turismo sexual: 0800 99 0500

Violação dos Direitos da Criança e do adolescente 0800 99 0500

Tráfico de Crianças e Adolescentes: 100

Tráfico de drogas: 190/181

Indústria de Multas

Número de multas na cidade de São Paulo cresce e motorista se sente lesado por não saber como e quando recorrer

Por Keli Gois

Indústria de multas! Assim podemos definir o trânsito em São Paulo, já que a imprudência no trânsito e o número de multas crescem a cada dia. De acordo com a **Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)**, só nos primeiros cinco meses deste ano, 4.116.961 motoristas foram autuados por cometer algum tipo de infração.

Desse total de autuações 72,7% foram registradas por equipamentos eletrônicos (radares), 19,4% por agentes de trânsito da CET e 7,9% pela **Polícia Militar.** As multas variam desde infrações leves e médias a infrações consideradas graves, sendo que o excesso de velocidade foi a principal causa de autuações, com 1.292.941 casos.

Mas o que seria a causa do crescente número de autuações? Imprudência dos motoristas, irregularidades por parte dos autuadores, problemas técnicos nos equipamentos, ou todos os fatores juntos?

A Aplicação de multas é um assunto que vem ganhando espaço e gerando discussões em nosso portal. Sempre publicamos notícias sobre irregularidades em radares e também sobre a possibilidade de recorrer.

A princípio a aplicação de multas e informações sobre como recorrer parecem ser de conhecimento público, porém, com a repercussão e na proporção com que o assunto foi ganhando espaço, percebemos que muitos motoristas ainda desconhecem tais fatos e sentem-se lesados com tantas irregularidades.

Esse é um assunto que merece destaque, já que mexe com o bolso do motorista, que muitas vezes não sabe os seus direitos. O que acontece é que muitos deles ainda não sabem como e quando recorrer.

De todos os motoristas autuados em São Paulo nos últimos cinco meses, apenas 3% recorreram, sendo que 35.822 conseguiram comprovar irregularidades.

É importante destacar que sempre que o condutor se sentir prejudicado ele pode contestar a autuação interpondo um recurso administrativo junto ao Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV).

Muitos casos de irregularidades e divergências de informações são apontados pelos motoristas, como por exemplo, quando o modelo do veículo é diferente, quando o local onde a infração foi aplicada não existe, ou até mesmo quando o radar apresenta problemas técnicos.

Em julho deste ano, um caso de irregularidade foi registrado na Radial Leste. Um radar instalado na via multou 15 mil motoristas por invasão da faixa de ônibus, os motoristas foram autuados com infrações graves, sendo que, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, infrações deste tipo são caracterizadas como leves.

De acordo com a CET, os motoristas receberam um comunicado informando as irregularidades, e consequentemente foram notificados com a infração correta. Informou também que as irregularidades no radar já foram corrigidas e que casos como este não voltarão a ser registrados.

Diante da notícia, muitos motoristas puderam tomar conhecimento e recorrer, mas será que eles sabem realmente como recorrer nesses e em outros casos de autuações irregulares?

Principais infrações cometidas

1.292.941
Excesso de velocidade.

904.627
Desrespeito ao rodízio.

422.660
Estacionamento irregular.

187.686
Uso de telefone celular.

140.963
Circular em horário e local não permitido (veículo de carga).

125.295
Transitar na faixa exclusiva.

91.344
Avanço de semáforo.

66.698
Não uso do cinto de segurança.

Foto: CET

Foi multado e não sabe como recorrer?

Primeiramente o motorista deve identificar o órgão que aplicou a multa. Após isso, ele terá duas formas para fazer a contestação. A primeira seria a defesa da autuação, quando são constatados erros na autuação. A segunda ele pode questionar o mérito, entrando com recurso de multa, que deve ser remetido para a Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) dos órgãos autuadores.

Ao receber a Notificação da Autuação pelo correio, ou a segunda via do Auto de Infração de Trânsito (AIT), mais conhecido como "via amarela", o motorista deve verificar se existem divergências de informações e características entre o seu veículo e o veículo que consta na autuação.

Caso o motorista tenha recebido a Notificação da Autuação pelo correio, ele poderá obter cópia do Auto de Infração ou cópia ampliada da foto do veículo autuado por radares nos postos de serviços DSV/CET. É importante que o motorista saiba que a cópia do AIT ou da imagem da autuação não é obrigatória para a defesa ou para o recurso contra a penalidade.

Após receber a notificação da multa, o motorista tem 15 dias para protocolar seu requerimento de defesa e apontar as irregularidades. Caso o veículo autuado tenha sido dirigido por outra pessoa, o proprietário deverá preencher um formulário que vem com a notificação indicando quem era o condutor no momento da infração. Os dois deverão assinar o formulário e entrega-lo para a autoridade de trânsito. Este requerimento deverá ser entregue ao DSV/CET pelos correios ou pessoalmente, contendo todas as informações e documentação necessária **(veja box).**

Caso não haja recurso dentro do prazo, o órgão de trânsito terá que emitir uma notificação de multa juntamente com o valor a ser pago pela infração. Já a notificação de infração deverá ser emitida dentre 30 dias.

O primeiro recurso será analisado por funcionários do Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV), e se aceito, a multa será anulada. Se for indeferido, o proprietário do veículo terá que recorrer ao Juntas Administrativas de Recursos de Infração (JARIs), que fará o julgamento por meio dos representantes de entidades civis.

Todas as informações sobre como elaborar um recurso de multa o motorista encontra no site **www.cetsp.com.br**, e também pode acompanhar o pedido junto a JARI, bem como o resultado da análise do recurso.

Além de recorrer junto ao DSV/CET, o motorista tem a opção de contratar empresas especializadas em recursos de multas, que realizam o procedimento do requerimento.

É o caso da Multrans, empresa que atua na área de legislação de trânsito prestando assessoria jurídica aos motoristas. Nesse caso, o motorista autuado deve dirigir-se à empresa e apresentar cópia simples do RG, CNH, documento do veículo e a multa. A Multrans elabora então o recurso e o protocola para o órgão autuador. O motorista pagará o equivalente a 40% do valor total da multa. Após isso, o motorista deve aguardar de 30 a 40 dias o resultado em sua residência.

Como recorrer?

Após receber a notificação, o motorista tem 15 dias para protocolar seu requerimento de defesa, que deve conter:

- Nome completo, qualificação e endereço do requerente;
- Dados do veículo (placas, modelo, ano, cor, marca e espécie);
- Dados da autuação;
- Argumentos de defesa;
- Data e assinatura do requerente, com autenticidade comprovada por cópia simples do documento de identidade.
- Cópia do Auto de Infração de Trânsito (via amarela) ou Notificação da Autuação (recebida pelo correio);
- Cópia do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) ou Certificado de Registro do Veículo (CRV);
- Cópia do documento de identidade;
- Cópia da indicação do condutor responsável pela infração;
- Cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou Permissão Para Dirigir (PPD) do condutor apontado na infração.
- Fotografia colorida do veículo para comprovação de divergência de cor, quando for o caso.

www.cared.com.br
CARED
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES, ÔNIBUS, CARRETAS E TRUCK´S...

(11) 2109 8200
- PEÇAS E SERVIÇOS
- ATACADO E VAREJO
* Consulte agora nossa equipe de vendas
A maior distribuidora de Peças VW, FORD
agora com toda linha de Implementos Rodoviários
Suspensys
Ford
JOST Brasil
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo - SP - cep 01136-000 - vendas@cared.com.br
Faça revisões em seu veículo regularmente.

Cronotacógrafo: cuidado com as multas

Obrigatório em veículos de transporte de cargas e passageiros, o crotacógrafo deve ser avaliado a cada dois anos. Motorista que não cumprir as normas será autuado. As multas variam de R$100 a R$ 1,5 milhão

Por Keli Gois

De uso obrigatório em caminhões que transportam produtos perigosos, ônibus escolares, coletivos de passageiros com mais de dez lugares e veículos de carga que transportam acima de 4.536 quilogramas, o Cronotacógrafo é considerado a "caixa-preta "dos veículos, pois registra dados importantes sobre a condução, como por exemplo, a distância percorrida, pontos de parada , a velocidade em que o veículo está e também o tempo de direção sem intervalos.

Segundo o **Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo** (**Ipem-SP**) a verificação do cronotacógrafo deve ser feita a cada dois anos, ou sempre que houver manutenção do equipamento.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro o uso e a avaliação do aparelho são obrigatórios. A verificação do equipamento é realizada pelo **Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro)** ou em Postos de Ensaios credenciados. Em São Paulo o responsável é o Ipem-SP.

IPEM-SP

IPEM-SP

Muitos motoristas não fazem a verificação obrigatória e rodam com o instrumento irregular, mas isso pode causar muitos danos e prejuízos. Já que o descumprimento das normas pode resultar em autuações.

O objetivo da verificação é a redução do número de acidentes com veículos pesados, além disso, com o certificado em mãos, o motorista pode atestar os dados de condução por meio dos dados produzidos pelo tacógrafo.

É importante ressaltar que os transportadores que não cumprirem as regras estarão sujeitos a fiscalizações feitas pelos órgãos competentes de trânsito e possíveis penalizações. De acordo com o Ipem-SP, o valor das multas aplicadas variam de R$ 100 a R$ 1,5 milhão. Em caso de reincidência os valores podem dobrar.

Os cronotacógrafos podem ser verificados nos Postos de Ensaio credenciados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro), responsáveis por fazer as inspeções e ensaios exigidos pelo regulamento técnico metrológico específico. Após a inspeção são colocados os selos plásticos e adesivos. Se aprovado, será emitido um certificado de verificação com validade de dois anos, o qual o motorista deve sempre manter no veículo em caso de fiscalizações.

Uma mega operação realizada pelo **Ipem-SP**, denominada **"Operação Cronotacógrafo"**, examinou o instrumento de veículos de carga e de pesagem em rodovias e empresas de transporte e reprovou 124 (26,4%) dos 470 veículos fiscalizados, sendo a maioria das multas aplicadas por falta de certificado de verificação.

"O mais preocupante é que os números da 'Operação Cronotacógrafo' revelam a imprudência por parte dos motoristas e transportadoras, dada a importância do aparelho para a segurança nas estradas. Muitos rodam com o instrumento irregular, ou seja, sem lacre e etiqueta do Inmetro, com certificado de verificação vencido ou até mesmo inexistentes" afirma **José Tadeu Rodrigues Penteado, Superintendente do Ipem-SP**.

Como é feita a verificação?

A verificação é feita na selagem do cronotacógrafo (com selos que estão registrados no certificado) e são realizados alguns testes em um equipamento chamado Simulador de Pista composto por dois rolos, onde os veículos rodam uma distância de dois quilômetros. Após isso, o resultado é registrado em um disco ou fita diagrama, que mais tarde é enviado ao Ipem para análise.

Até que a verificação seja concluída, o motorista recebe um certificado provisório de 30 dias para que possa continuar trafegando de forma legal. Caso o veículo seja reprovado, o motorista não é penalizado, porém ele será notificado para que corrija os problemas no aparelho, tendo que realizar manutenção e uma nova certificação.

Irregularidades da Operação Cronotacógrafo

TIPO	FISCALIZADOS	AUTUADOS
Veículos de produtos perigosos	3	1
Ônibus de passageiros	198	14
Ônibus escolar	3	2
Cargas geral	266	107

Vai financiar um veículo?

Não seja lesado com as taxas de juros

Juros compostos nas parcelas dos financiamentos de veículos cobrados pelas financeiras é ilegal, não seja enganado

Por Keli Gois

O mercado brasileiro de venda de automóveis está super aquecido, isso vem desde o ano de 2000, devido as frequentes reduções do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e também pela ampliação de crédito ao consumidor. Isso pode gerar um grande problema, pois diversas famílias que ficam contentes com a conquista do tão sonhado carro próprio não sabem que o valor cobrado mensalmente em muitos casos são completamente abusivos e que elas estão sendo lesadas.

Assim, o que parecia o sonho do carro próprio, se transformou em um grande pesadelo, em que as pessoas pagam juros em cima de juros no valor de cada parcela, o que causa o aumento da dívida em um curto espaço de tempo.

De acordo com o advogado Nabil Akram Bachour, do escritório G Carvalho Sociedade de Advogados, as instituições financeiras capitalizam os juros praticados, ou seja, utilizam juros sobre juros no momento do cálculo das parcelas com o objetivo de aumentar a dívida em um curto espaço de tempo.

> **"Assim, com a utilização dos juros compostos, o valor da dívida ultrapassa o real valor que deveria ser pago, lesando o consumidor, que, notoriamente, paga acima do valor reconhecido como legal para legislação"**, explica Nabil Akram Bachour

Com isso, ao invés do consumidor pagar somente os juros mensais, ele paga o dobro, pois os valores são duplicados, o que torna a dívida final bem maior, sendo um valor que ultrapassa o valor ofertado no momento em que a compra foi realizada.

> **"O lesado é o consumidor que adere ao contrato de financiamento e que é a parte hipossuficiente do contrato ou negócio existente, uma vez que o consumidor está em total desvantagem ao poder econômico das instituições financeiras"**, destaca Bachour.

O Código de Defesa do Consumidor não permite qualquer contrato ou claúsulas que coloquem o consumidor em desvantagem perante o fornecedor ou prestador de serviços, e, ainda, em casos de pagamentos indevidos determina que toda a quantia paga ou cobrada, como na incidência de juros compostos, ora anatocismo (juros cobrado sobre juros vencidos não pagos e que são tidos por incorporados ao capital desde o dia do vencimento), pode ser restituída em dobro ao consumidor.

Um outro problema apontado pelo advogado é a cobrança do TAC (Taxa de abertura de Crédito), que está proibida desde 2006.

> **"As financeiras também cobram o TAC , que está proibido. Essa taxa que é embutida nas parcelas do financiamento é para análise da documentação do possível cliente"**, ressalta Bachour.

+ acessados do mês

Fique de olho e garanta seus direitos
Após a regulamentação da profissão, caminhoneiros enfrentam desafios e pressão por parte dos transportadores.

Multas X Licenciamento
Motorista não é obrigado a fazer o pagamento de multas de trânsito para ter o veículo licenciado.

Oportunidade de trocar seu caminhão
Projeto incentiva troca dos caminhões com mais de 30 anos de uso que circulam no complexo viário santista.

Facebook

106

Pessoas curtiram a Editora na Boléia

Curta nossa página no Facebook

TWITTER

488

posts

618

Seguidores

Seja mais um seguidor

twitter.com/naboleia

Melhores Twitadas

@RR Pneus
Checar o funcionamento das lâmpadas de sinalização é também uma boa medida para minimizar as chances de acidentes.

@Setcesp
Carros novos terão de ter kits anti-furto a partir de janeiro de 2013.

@ Gristec
Governo estuda incentivo para o setor de autopeças.

@ Caçula de Pneus
Bico injetor sujo significa perda de potência, aumento do desgaste das peças do motor e elevado consumo de combustível.

@ Vale Ford Caminhões
Atenção com a saúde caminhoneiro!

Atenção as novas regras
Tempo gasto na direção será fiscalizado, se houver o descumprimento da lei, transportadores serão multados.

Bom motorista não pagará infrações
Motoristas que não tenham cometido infrações leves e médias nos últimos 12 meses poderão recorrer.

Descanso dos motoristas será um desafio
Após a regulamentação da profissão de motorista, caminhoneiros enfrentam dificuldades para cumprir exigências.

BOLÉIA®

Comentários Do Mês

Sonderval Oliveira
Post: Bom motorista não pagará por infrações

Olá, sempre acompanho as reportagens da Editora Na Boléia. Suas reportagens são ótimas e trazem muito conhecimento. Obrigado!

Leonardo Cerdeira Alves
Post: Cronotacógrafo: multas variam de R$ 100 a R$ 1,5 milhão

Prezados, boa tarde. Na matéria publicada em 02/07/12 que trata sobre a Multa de Cronotacógrafo sem Certificação, informa que o IPEM-SP realizou uma blitz em determinada rodovia do país e reprovou 27% dos veículos analisados. Gostaria de obter informações sobre qual é o órgão responsável por aplicar este tipo de multa, pois no mês passado nosso caminhão foi multado em Minas Gerais pela Polícia Rodoviária devido à ausência do certificado. Trata-se de uma instituição reguladora e quem têm habilidade técnica no assunto (IPEM) ou a Polícia?

48.738
Downloads do PDF da Revista

Acervo digital

24.215
leram a revista online

Newsletter
Enviadas
438.554

YouTube
19.559
visualizações
Acesse nosso canal
editoranaboleia

skype™
redacao.na.boleia

Fotos: Divulgação

Sinotruk mostra a cara do A7

Que a China invadiu o Brasil e que os produtos são baratos todos já sabem, o que muitos ainda não sabem é quanto a qualidade desses produtos, que muitas vezes surpreende

Câmbio automatizado.

Cabine alta duas camas.

Motor Euro V.

Tanque de uréia e combustível.

“Temos que ter a responsabilidade de vender, mas, mais do que isso, atender ao pós-venda”, afirma **Joel Andreson, Diretor geral** da Sinotruk Brasil

Por Emerson Castro

Na última Fenatran, fomos invadidos pelas montadoras Chinesas de caminhões, cada uma com uma proposta diferente, para um público diferente e um preço diferente. Neste mês, fomos conferir de perto a linha de caminhões A7 da chinesa Sinotruk.

Antes de falar do produto, uma breve descrição desta gigante chinesa que já detém mais de 2,3% do mercado de extrapesados. A CNHTC foi fundada com o objetivo de fornecer caminhões para o exército chinês em 1935, mais tarde, em 2003, formou uma parceria com a Volvo, quando aprimorou seus produtos, aliando a tecnologia da montadora Sueca à produção dos chineses até 2008. Já em 2009, a montadora MAN adquiriu 25% de participação da CNHTC. A Sinotruk é considerada hoje a maior fábrica de caminhões pesados da China e uma das maiores do mundo. Distribui seus produtos também para países como Venezuela, Equador, Bolívia, Peru, Paraguai e Chile.

Sua presença no Brasil

Por meio da Elecsonic (importadora de caminhões Sinotruk) vendeu seu primeiro caminhão no país em abril de 2010. Até hoje, os caminhões comercializados são todos fabricados na China, com as duras sobretaxas impostas pelo governo – acréscimo 30% sobre o valor de venda para produtos importados – a Sinotruk planeja sua fábrica no Brasil.

Planos da montadora

A montadora tem muitos planos para o mercado brasileiro e para a expansão da marca, como por exemplo, investir 300 milhões de reais para inaugurar sua fábrica em janeiro de 2014, com o objetivo de dar suporte à sua rede de 35 concessionárias presentes no Brasil. Além disso, tem como meta vender 5 mil caminhões/ano para o mercado nacional e América do Sul e também entregar o primeiro caminhão produzido no país, com 65% de nacionalização, previsto para junho de 2014.

Expansão da linha

A linha de caminhões A7 é considerada a linha Premium da Sinotruk. A montadora comercializa também os caminhões Howo (mais baratos) e em julho de 2013, pretende aumentar seus produtos importando caminhões leves.

Em 2011, a montadora comprou duas fábricas de caminhões leves na China, onde já está desenvolvendo os produtos. Já este ano, a partir de novembro, pretende comercializar seus caminhões Off-road.

A família A7

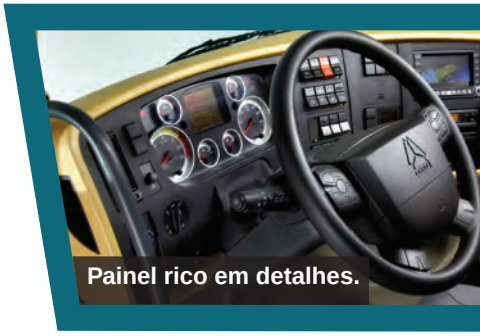
Um dos principais atrativos dos modelos apresentados é o preço, a partir de R$ 270 mil, agregando importantes itens, a Sinotruk oferece de série ar-condicionado digital, piloto automático, MP3, tacógrafo digital, etc.

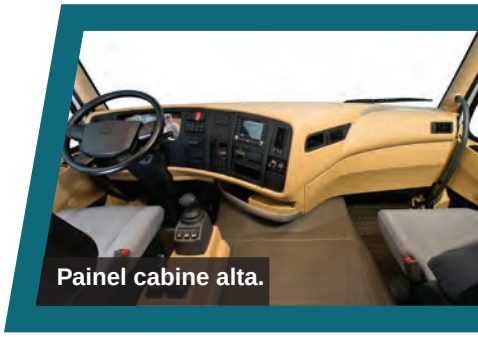
Já na boléia, a altura interna tem 1,9 m, piso plano, cama bi-partida (que vira mesa de apoio) e suspensão a ar no banco do motorista. A tecnologia adotada é a SCR (Redução Catalítica Seletiva), que usa Arla 32.

A estratégia para conquistar mercado é oferecer esse produto aos caminhoneiros autônomos, pequenas empresas e transportadores, com garantia 12 meses sem limites de km. As versões Euro V estarão disponíveis a partir de setembro.

Direção ergonômica.

Multimidia.


Painel rico em detalhes.


Painel cabine alta.

Família A7

A 7

Cabine baixa

Cabine alta

“Os dias bons não acontecem por acaso, são frutos de muito trabalho e persistência”, afirma **Joel Anderson**.

Cavalo-mecânico 4X2

O modelo está ainda mais potente. Com 380 cv, representa a maior densidade de veículos na categoria. Em configuração 4x2, o modelo oferece mais versatilidade no aproveitamento das diversas configurações de eixos.

MOTOR
Modelo: D12 38-50 (Euro 5)
Cilindrada: 11.596 cm³
Potência: 380 HP (279 KW) a 2.000rpm
Torque: 1.650 Nm de 1.100 a 1.400 rpm

FREIO
Serviço: Tipo pneumático de duplo circuito, a disco nas rodas dianteiras e tambor nas rodas traseiras. Equipado com ABS (Sistema Antibloqueio dos freios) e EBL (limitador eletrônico da força da frenagem).

TRANSMISSÃO
Marca/Modelo: CNHTC MODELO: HW 20716 ACL (overdrive)
Tipo: Automatizada, 16 velocidades à frente e 4 velocidades à ré

Embreagem: Monodisco seco, tipo diafragma, acionamento hidropneumático, diâmetro Ø 430 mm.

CHASSI:
Direção: Modelo ZF 8098, Tipo: Hidráulica
Relação de redução: 26,2:1
Suspenção Dianteira: Molas semielípticas com amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Tração: 4X2

CAPACIDADE DE CARGA – KG
Total (PTB): 20.000 (técnico) 16.000 (legal)

Cavalo-mecânico 6X2

Equipado com o novo motor Euro V de 420 cv, o modelo oferece muito mais economia ao transportador. O conforto na cabine é um dos grandes destaques do modelo, além de uma distribuição de peso mais equilibrada.

MOTOR
Modelo: D 12 42-50 (Euro 5)
Cilindrada: 11.596 cm³
Potência: 420 HP (309 KW) a 2.000 rpm
Torque: 1.820 Nm de 1.100 a 1.400 rpm

FREIO
Serviço: Tipo pneumático de duplo circuito, a disco nas rodas dianteiras e tambor nas rodas traseiras. Equipado com ABS (Sistema Antibloqueio dos freios) e EBL (limitador eletrônico da força da frenagem).

TRANSMISSÃO
Marca/Modelo: CNHTC MODELO: HW 20716 AL
Tipo: Automatizada, 16 velocidades à frente e 4 à ré.

Embreagem: Monodisco seco, tipo diafragma, acionamento hidropneumático, diâmetro Ø 430 mm.

CHASSI:
Direção: Modelo ZF 8098, Tipo: Hidráulica
Relação de redução: 26,2:1
Suspenção Dianteira: Molas semielípticas com amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Tração: 6X2

CAPACIDADE DE CARGA – KG
PTBC: 53.000

Cavalo-mecânico 6X4

Disponível nas opções de motorização Euro V de 420 e 460 cv, atende o segmento Premium de aplicações rodoviárias pesadas. A cabine foi renovada com dispositivos de conforto e segurança, atendendo rigorosas demandas técnicas do mercado.

MOTOR
Modelo: D 12 46-50 (Euro 5)
Cilindrada: 11.596 cm³
Potência: 460 HP (339 KW) a 2.000 rpm
Torque: 2.000 Nm de 1.100 a 1.400 rpm

FREIO
Serviço: Tipo pneumático de duplo circuito, a disco nas rodas dianteiras e tambor nas rodas traseiras. Equipado com ABS (Sistema Antibloqueio dos freios) e EBL (limitador eletrônico da força da frenagem).

TRANSMISSÃO
Marca/Modelo: CNHTC MODELO: HW 20716 ACL (overdrive).
Tipo: Automatizada, 16 velocidades à frente e 4 à ré.

Embreagem: Monodisco seco, tipo diafragma, acionamento hidropneumático, diâmetro Ø 430 mm.

CHASSI:
Direção: Modelo ZF 8098, Tipo: Hidráulica
Relação de redução: 26,2:1
Suspenção Dianteira: Molas semielípticas, com amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Tração: 6X4

CAPACIDADE DE CARGA – KG
Total (PTB): 23.000

VITRINE DO FUTURO

Confirmando o conceito de maior feira de transporte e logística da região Sul, a 14° TranspoSul foi vitrine para os lançamentos e as principais novidades do mercado

Por Keli Gois

A 14° TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logística, que aconteceu de 04 a 06 de julho em Porto Alegre/RS, é considerada uma das maiores e mais influentes feiras de transporte e logística que acontecem no Brasil. Reúne congresso e feira de negócios com características multimodais, abordando temas estratégicos para os segmentos de transportes de cargas, passageiros, autônomos e operadores logísticos.

A edição deste ano contou com a temática "Avanço tecnológico: um diferencial competitivo", e foi vitrine para expor as principais novidades e tendências para os próximos anos.

Nos três dias de evento, apresentou ao público visitante os últimos lançamentos e as novas tecnologias dos maiores fabricantes de caminhões como a MAN Latin America e Mercedes-Benz, patrocinadores Master do evento, além da Ford, Volvo, Scania, Daf, International Caminhões e Agrale, que apresentaram aos visitantes os mais modernos e sofisticados modelos. Contou também com a participação de fabricantes de pneus, distribuidores de combustíveis, implementos rodoviários e empresas de modernos sistemas, equipamentos e serviços de gerenciamento de riscos.

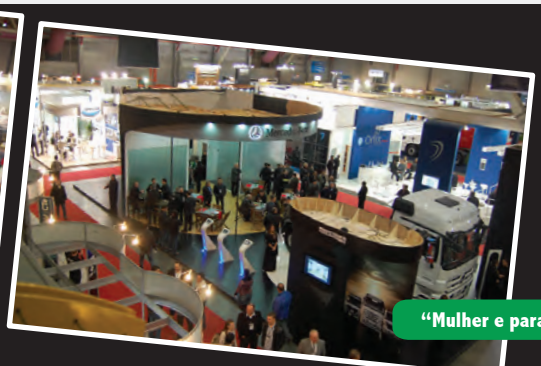
"Os expositores não tratam mais a TranspoSul como um investimento institucional, e, sim, como uma oportunidade para realizar negócios. As vendas corresponderam todas as expectativas", destaca Frank Woodhead, vice-presidente de logística do Setcergs e coordenador da Comissão Organizadora da edição de 2012.

Considerado um dos principais eventos do segmento, recebeu 75 expositores que apresentaram mais de 100 marcas, e contou com participação de 16 mil visitantes, que puderam conhecer as tendências para os próximos anos e participar de debates sobre os principais temas do setor, além de garantir ótimas oportunidades de realizar negócios.

Além de ter sido a grande vitrine de produtos e serviços para o setor de transporte e logística, o evento foi palco para atrações exclusivas como o Congresso da 14° TranspoSul, que abordou temas atuais e de extrema importância para o setor, contando com a participação de palestrantes renomados, como o jornalista Cacco Barcellos, que falou sobre "Os Desafios de Enfrentar Imprevistos".

Um dos destaques do Congresso Técnico, que aconteceu no Centro de Evento Fiergs, foi a Análise e Interpretação da Lei 12.619, que regulamenta a profissão de motorista no Brasil. O congresso contou com a participação de 600 participantes que puderam tirar dúvidas e discutir sobre a atividade após a regulamentação.

"Foi um momento de olhar esta nova lei sob vários ângulos, especialmente daqueles que no futuro decidirão suas interpretações. Apesar das divergências ainda latentes e não assimiladas, ficou claro que temos muito a melhorar na lei para que atinja seus objetivos, proporcionando mais segurança nas estradas e conforto dos motoristas", comenta Frank Woodhead.



Marcio Luiz Cruz

por **Pércio Schneider**
pneus@greco.com.br

QUAL PNEU USAR?

Durante a prova da Fórmula Truck, pilotos enfrentaram diferentes situações na pista, hora seca, hora molhada.

No final de semana estava assistindo pela TV a transmissão da prova de São Paulo da Fórmula Truck, realizada no domingo 09/jul no Autódromo de Interlagos. Choveu muito na noite do sábado que antecedeu a prova e mais ainda durante a madrugada. No horário da prova caia uma fina garoa e a pista ainda estava encharcada, o que obrigou os caminhões a largarem com pneus para pista molhada.

Em um determinado momento houve quem optasse por trocar os pneus por outros, para pista seca, mas o asfalto continuava molhado em boa parte do circuito e o narrador e o comentarista da TV falaram sobre a aderência na pista e sobre os pneus.

Num comentário não muito feliz disseram que os pneus estavam se desmanchando porque, por possuírem gomos (ou blocos), esses pneus eram mais altos e nas curvas os pneus se apoiavam mais sobre os ombros, resultando que pedaços da banda de rodagem acabavam por ser arrancados. Também falaram que os pneus de chuva são zerados porém raspados e mais algumas observações que serviram só para ocupar espaço, mas pouco esclarecedoras.

É verdade que esse fenômeno de arrancamento acontece, mas a "explicação" foi simplória demais.

Os pneus usados nas diversas categorias de competição são, em boa parte, desenvolvidos para uso em pistas de corrida, mas isso não acontece com a Fórmula Truck. Nas imagens transmitidas em câmara lenta e focadas em close era possível observar dois detalhes importantes: o modelo do pneu utilizado, e a existência de blocos e sulcos profundos, sem nenhum sinal evidente de que tenham sido previamente raspados.

Os pneus usados nas provas da Fórmula Truck são idênticos aos comprados nas lojas de pneus por qualquer pessoa ou empresa, um Bridgestone R227, modelo próprio para uso em eixos direcionais em percurso rodoviário de longa distancia e baixa severidade, de acordo com o site do fabricante. As diferenças vêm depois. Os pneus para provas em pista seca são novos. Levados a um reformador, são colocados numa raspa e tem a banda de rodagem raspada até quase o limite dos sulcos, ficando quase carecas, assemelhando-se aos pneus "slick" de competição. E aqui cabem duas observações.

Apesar de "carecas" sua aderência à pista é superior à do pneu novo com blocos e sulcos, pela maior área de contato com o piso. São utilizados por pilotos experientes e em local fechado, situação completamente diferente do uso nas ruas onde é proibido o uso de pneus com sulcos abaixo de 1,6 mm. Nas ruas, não há como parar e trocar os pneus caso comece a chover de uma hora para outra, por isso existe o limite de sulco mínimo. Segurança em primeiro lugar.

A segunda observação é que o equipamento usado para raspar os pneus é exatamente igual ao que raspa a banda de rodagem na reforma de qualquer pneu. Na reforma o objetivo é nivelar a região e obter uma determinada textura na superfície que proporciona maior aderência com a nova borracha, porém o processo é o mesmo, sem nenhuma diferença, exceto a finalidade que será dada aos pneus após raspados.

Na prova de SP, com pista molhada, os pneus precisam ter sulcos com boa profundidade para propiciar o escoamento da água e cumprir com sua finalidade: dar aderência ao piso. Mas, então, por que os pneus estavam se desmanchando e soltando pedaços?

O pneu R227 tem índice de velocidade M, ou 130 km/h de velocidade máxima. Nas provas de Fórmula Truck a velocidade é limitada a 160 km/h porém os caminhões têm potência suficiente para alcançar quase 200 km/h. No Brasil, as estradas com as maiores velocidades permitidas para caminhões não ultrapassam os 90 km/h, pois é necessário manter uma margem de segurança. Já nas corridas, a máxima permitida é quase o dobro. Além disso, a pressão de calibragem, novamente em busca da maior aderência possível, é bem mais baixa que as habituais em uso rodoviário.

São esses dois fatores – alta velocidade e baixa pressão – que fazem com que os pneus se deformem nas curvas e percam pedaços de borracha ao longo da prova. Simples assim.

Quem acompanha automobilismo já viu que até na Fórmula 1 isso acontece: pneus de chuva (também chamados de "biscoito") quando em pista seca começam a soltar pedaços. E aqui são pneus especialmente desenvolvidos para uso em competições, e não uma adaptação de pneus "de rua" como na Fórmula Truck.

Voltando ao mundo real, mantenha a calibragem correta e respeite os limites de velocidade. Além de economizar pneus e combustível, você estará contribuindo para a segurança de todos, inclusive a sua.

Os primeiros

1° Caminhão

Você já parou para pensar quem inventou, quando foi inventado e construído o primeiro caminhão do mundo? Aí vão algumas curiosidades sobre o modelo. O primeiro caminhão do mundo foi construído por Gottlieb Daimler e Maybach, em 1896, na Alemanha. O modelo tinha um motor de 4 a 10 HP, podia alcançar a velocidade de 3 a 12 km/h e tinha capacidade para carregar até 6 toneladas e podia até dar marcha ré.

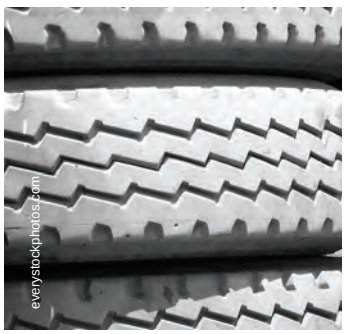
1° Rodovia

A primeira estrada pavimentada do mundo foi construída no Egito há cerca de 2500 A.C para ajudar no acesso para as obras das grandes pirâmides. Entre os anos 300 A.C e 200 D.C, os romanos aprimoraram seus processos na construção de estradas com finalidades militares e comerciais por toda a Europa. Começaram a aparecer restrições, e veículos com rodas foram proibidos de circular no centro da Roma antiga.

1° Roda

Os primeiros indícios de roda encontrados datam de 3.500 a.C, nas reinas da cidade-estado de Ur, onde hoje fica o Iraque. As primeiras rodas foram feitas com três placas de madeira cortadas em formato arredondado. O conceito de roda já vinha sendo utilizado anos antes pelos chineses. Em torno de 2.000 a.C, eles começaram a construir brinquedos usando forma de circulo, formando rodas maciças feitas de pedra.

1° Borracha de pneu



Em 1844, Charles Goodyear inventou a borracha vulcanizada, utilizada para criar o pneu. Alguns dizem que a invenção foi feita acidentalmente, já que Goodyear havia deixado cair enxofre em um taxo com borracha quente, outros acreditam que não foi acidente. Goodyear enfrentou enormes problemas judiciais para patentear sua descoberta, já que Thomas Hancock também reivindicava os direitos da mesma invenção.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

JSASSO
Indústria e Comércio Ltda.
MAIS DURABILIDADE
e MAIOR VIDA ÚTIL nas
condições mais severas
✓ Válvulas.
✓ Extensões.
✓ Ferramentas.
✓ Linha completa para borracharia.
✓ Produtos para rodoar.
✓ Câmaras de ar.
✓ Protetores.
Faça revisões em seu veículo regularmente
(11) 4109-5342
www.jsasso.com.br jsasso@jsasso.com.br
Rua das Azaléas, 55 - Cidade Miramar São Bernardo do Campo
São Paulo - CEP: 09811-180

Mix Sat
(11) 5971-3800
RASTREAMENTO e MONITORAMENTO
Caminhões Motos Frotas Carros
Visualização de toda a frota em tempo real
Bloqueio inteligente em caso de sinistro
Controle de velocidade
Programação de rotas
Relatório de percurso
Botão de pânico
CONTROLE TOTAL DO SEU VEÍCULO
No trânsito somos todos pedestres
Contamos também com o serviço de investigação sigilosa interna e externa
www.MIXSYSTEM.com.br
mixsat@mixsystem.com.br

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

FORD

Pioneirismo

Conhecida por seus belos e tradicionais carros e caminhões, poucos conhecem a história da pioneira Ford. Fundada em Detroit no ano de 1903, por Henry Ford, a Ford Motor Company contou com investimentos iniciais de 28 mil dólares. No mesmo ano foi feita a abertura da primeira distribuidora da marca em São Francisco, logo depois, a montadora passou a exportar seus veículos para outros países, como a Grã Bretanha.

Divulgação

Expansão

Em 1904, a Ford abriu sua primeira fábrica fora dos EUA, em Ontário, Canadá. Já em 1908 a montadora vai para Paris, na França, onde abre sua primeira filial fora da América. O modelo T até hoje considerado um dos carros mais famosos, foi o responsável pelo reconhecimento da marca. Com mais de 15 milhões de unidades do modelo produzidos até 1927, a Ford se tornou a maior fabricante norte-americana de automóveis.

Ford T

O Ford T, conhecido como Ford bigode, foi o produto que popularizou o automóvel e revolucionou a indústria automobilística. Considerado um dos tradicionais modelos da marca, foi produzido durante 19 anos, entre os anos de 1908 e 1927. O modelo possuía um motor de 4 cilindros em linha, 22 hp, cabeçote removível, ignição por magneto e transmissão planetária com 2 marchas à frente e 1 a ré operada por 3 pedais.

Ford hoje

A Ford é hoje uma das maiores e mais importantes montadoras de veículos do mundo e também uma das líderes de vendas no Brasil, onde fez seus primeiros investimentos em 1919. A montadora é proprietária das marcas Lincoln, Troller, Mazda e Mercury. No Brasil possui fábricas nas cidades de Camaçari (BA), São Bernardo do Campo (SP), Tatuí (SP) e Taubaté (SP), e distribui seus produtos em território nacional.

Caminhoneiros célebres

Celebridades

Arquivo

Eles são ricos, famosos, têm uma carreira de sucesso e atraem uma legião de fãs. Mas, você já parou para pensar qual era a profissão de alguns artistas antes da fama? Dá para imaginar que personalidades como Elvis Presley, Al Capone e Wando eram caminhoneiros? Isso mesmo, caminhoneiros. Viviam a vida nas estradas em seus caminhões. Confira a seguir a trajetória desses famosos que já viveram a vida na Boléia.

Elvis Presley

Arquivo

Um ícone do Rock, assim é considerado Elvis Aaron Presley, que nasceu em 8 de janeiro de 1935, na cidade de East Tupelo (Mississipi – Estados Unidos). Foi um dos mais populares cantores de Rock'and Roll de todos os tempos. Quando nem sonhava em se tornar o Rei do Rock, Elvis Presley chegou a ganhar a vida como motorista de caminhão em Memphis, onde era muito conhecido.

Al Capone

Arquivo

Alphonsus Gabriel Capone, mais conhecido como Al Capone também já foi caminhoneiro. Quem diria? Líder de uma das maiores quadrilhas especializadas em roubo de cargas também já viveu na Boléia de um caminhão. Al Capone nasceu em 1899 nos Estados Unidos e até hoje é famosos por ser um Gangster dedicado a roubar e vender cargas de bebidas alcoólicas durante a Lei Seca nos Estados Unidos.

Wando

Arquivo

Admirado por milhares de fãs, Wanderley Alves dos Reis, mais conhecido como Wando, nasceu em 02 de outubro de 1945, na cidade de Cajuri/MG. Ainda menino mudou-se para Juiz de Fora, antes de ir para o Rio de Janeiro. Logo quando mudou-se para o Rio de Janeiro, Wando trabalhou como motorista de caminhão, mas já se dedicava ao violão e até tocava em bailes locais, até ser descoberto e começar sua carreira.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

BecaP
Amplo estoque de peças para
IVECO,
FIAT DUCATO e
RENAUT MASTER

» Cavallino
» Master
» Eurotech
» Daily
» Ducato
» Trakker
» Tector
» Stralis
» Eurocargo
» Eurotrakker
» Cursor
» Vertis

BecaP
São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Filiais

Ribeirão Preto
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307
Jardim Palmares

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1211
Cidade Jardim

Uberlândia
Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Auto Peças PERIM
Peças para caminhões e carretas
Ligue GRÁTIS através do nosso site:
www.perimpecas.com.br
A MELHOR COMPANHIA PARA SUA VIAGEM.
jaltest
SCANNER para DIAGNÓSTICO e REPROGRAMAÇÃO ELETRÔNICA
Autopeças Perim: Distribuidor JalTest Oficial no Brasil
Caminhões, ônibus, carretas, furgões, pick-ups, equipamentos agrícolas, motores estacionários num só equipamento.
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Diagnóstico de: Unidades controle do motor e eletrônica embarcada, Módulos, FR, WS, INS, I-SHIFT, ABS, EBS, EB+, ECUs, APUs, erros ativos e inativos, parametrização, calibração e programação.
Esquemas elétricos, informes técnicos (medidas e torques), tabela com códigos de falhas. Manual de uso do computador de bordo. Sofware de gerenciamento de clientes, relatórios.
MB (FR,MR,PLD,WS,ABS,INS,ADM) IVECO (Módulos, Painel, frontal, traseiro e motor) SCANIA SÉRIE 4,5 (EMS, PDE, COO, APS, VIS, ICL, GMS e SCR) VOLVO FH, NH (EMS, EDC, GECU, TECU, LCM, SLCM, IC, VECHU, ABS e TCO)
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474 | S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010 | Caçapava-SP (12) 3658-0100 | Santos-SP (13) 3229-4100 | Ribeirão Preto-SP (16) 3989-8686 | Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim SP 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

Despachamos para todo o Brasil
REMANUFATURADOS
Auto Latina
À BASE DE TROCA
11 2109-8150
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
REMANUFATURADOS
Peças: Câmbio - Diferenciais
Motor de Partida - Cx. Direção - Turbos
Bomba Injetora - Motores - Embreagens
Faça revisões em seu veículo regularmente.

48 anos de Tradição
ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
Faça revisões em seu veículo regularmente.
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br

Curtas

Sempre protegidos

Vida na Boléia

Viver a vida na Boléia não é fácil. São tantos medos e desafios que os caminhoneiros enfrentam. Mas, nossos heróis das estradas, mais conhecidos como caminhoneiros, contam com a ajuda de alguns Santos para levar uma vida tranqüila e segura. Muitos deles são devotos de São Cristóvão, conhecido como o santo protetor dos caminhoneiros e também de Nossa Senhora Aparecida, considerada a mãe dos estradeiros.

Arquivo

São Cristóvão

Com tantos perigos que rondam a vida dos caminhoneiros, a ajuda dos céus é sempre bem vinda. Conte São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, que recebeu a missão de transportar uma criança nas costas e atravessar um rio. Essa a criança era Jesus, então foi batizado de Christophoros, pois conduziu Cristo nos seus ombros. É tido como padroeiro dos motoristas justamente por esta ligação com a condução de terceiros.

Arquivo

São Judas Tadeu

Andam chegando em sua residência algumas multas de trânsito que você não lembra e nem sabe o que fazer? É , realmente essa é uma causa quase impossível! Mas não para São Judas Tadeu, mais conhecido como o Santo das causas impossíveis. Com a ajudinha do Santo você pode recorrer a multa. Bom, as dicas você já conferiu na página 10, agora é só apelar para o Santo, torcer e sua causa será resolvida.

Arquivo

Santa Edwiges

Que o frete está baixo todos já sabem. As contas chegam, as dívidas aumentam e você não sabe o que fazer? Temos a solução. Você acredita em milagres? É bom acreditar, pois Santa Edwiges, a Santa protetora dos endividados vai te ajudar. Faça a oração a Santa e faça seu pedido, reze um Pai Nosso e uma Ave Maria e não fique ai parado, a Santa vai te ajudar, mas enquanto isso, já para o caminhão trabalhar.

Arquivo

Saia do buraco

Buracos nas estradas

A cidade de São Paulo tem 17.000 km de ruas e avenidas, por onde circulam diariamente 3,5 milhões de veículos de passeio, 230.000 caminhões e 15.000 ônibus. Esse vaivém de carros, somado as chuvas e ao asfalto de má qualidade, contribuem para o surgimento de buracos que atormentam a vida dos motoristas. Confira algumas dicas para não sofrer com as más condições das estradas e definitivamente sair do buraco.

Velocidade

Sempre que vê um buraco qualquer motorista já sabe que deve desviar, mas aí mora o perigo, já que alguns motoristas costumam dirigir em alta velocidade, e, próximos de obstáculos costumam frear. Se estiver dirigindo sobre alta velocidade e perceber que não conseguirá evitar o buraco mais a frente, mantenha o volante reto e não freie bruscamente, assim, a pancada é absorvida pelo sistema de suspensão.

Dicas

Sempre que ver que não tem jeito e tiver que passar por um buraco, pise na embreagem, isso ajuda a evitar danos no câmbio. Após passar por um buraco fique atento aos sinais. Se o carro apresentar algum tipo de barulho procure um especialista, pois alguma peça pode ter sido danificada. É importante fazer sua parte, se perceber buracos se formando pela rua avise a prefeitura local para que tome providências.

Prejuízos

O conserto dos estragos provocados por buracos deve ser pago pela prefeitura. Caso o problema ocorra em estradas de administração privada, deve-se recorrer ao Juizado Especial de Pequenas Causas e solicitar a indenização. É bom ter paciência, pois o processo é longo. Guarde todos os comprovantes de serviços gastos e a avaliação feita por escrito pelo responsável do conserto, além de tirar fotos do local.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

INSPEÇÃO VEICULAR É NA ATLÂNTIDA Cubatão

Faça sua inspeção conosco

Um dos maiores pátios do Brasil, agora em CUBATÃO

» Estacionamento gratuito com total Segurança

cubatao@abcinspecao.com.br Tel: (13) 3367-1231 Nextel: (13) 7807-9566

Fórmula Truck

A temporada 2012 do Campeonato Brasileiro de Fórmula Truck realizou em julho sua 5° etapa no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos/SP e deu um verdadeiro show de velocidade e potência.

Na disputa pelo grande Prêmio, quem levou a melhor foi o piloto Leandro Totti (Mercedes-Benz) ABF Tacing Team, em segundo lugar ficou Roberval Andrade (Scania) Ticket Car Corinthians Motorsport, seguido de Adalberto Jardim (MAN-Volkswagen), AJ5 Competições.

5º

Valmir Benavides (Iveco)

3º

Adalberto Jardim (MAN-Volkswagen)

1

Leandro T (Mercedes

CAPACITAÇÃO: CIPP - CIV

Para transporte de produtos perigosos

» Fácil acesso a 500 metros do Ecopátio

» Sem necessidade de manobrar o veículo

ID: 26802*120 / 13*898742

Travessa Engenheiro Plínio de Queiróz, 245
Pq Industrial Pinhal - Cubatão - SP Cep: 11570-000

Respeite a sinalização de trânsito.

...otti
...s-Benz)

2º

Roberval Andrade (Scania)

4º

Regis Boessio (Mercedes-Benz)

Piadas

NOTÍCIA BOA OU RUIM?

Madrugada o telefone toca:

- Alô, Sr Carlos? Aqui é Uóshito, caseiro do sitio.

- Pois não Sr Washington. O que posso fazer pelo senhor? Algum problema?

- Ah, eu só estou ligando para avisar que o seu papagaio morreu.

- Meu papagaio? Morreu? Aquele que ganhou o concurso?

-É, ele mesmo.

- Puxa! Que desgraça! Gastei uma fortuna com aquele bicho! Mas, ele Morreu de que?

- De comer carne estragada.

- Carne estragada? Quem fez essa maldade? Quem deu carne para ele?

- Ninguém. Ele comeu a do cavalo morto.

- Cavalo morto? Que cavalo morto, seu Washington?

- Aquele que o senhor tinha! Ele morreu de tanto puxar carroça de água!

- Tá louco? Que carroça de água?

- Para apagar o incêndio!

- Mas que incêndio, meu Deus?

- Na sua casa. Uma vela caiu, aí pegou fogo nas cortinas!

- Caramba, mas aí tem luz elétrica! Que vela era essa?

- Do velório!

- Velório? De quem?

- Da sua sogra! Ela apareceu aqui sem avisar e eu dei um tiro nela pensando que fosse ladrão!

- Nossa, depois de tanta tragédia, até que enfim uma notícia boa!

QUE IMAGEM SUA EMPRESA TRANSMITE NA INTERNET?

A Editora é especializada na comunicação digital para o segmento de transporte.
Faça seus projetos com quem entende!

Desenvolvimento de projetos para web:
Sites - Email Marketing - Campanhas de relacionamento

ESTRADA NA BOLÉIA®

EDITORA NA BOLÉIA 11- 5034-8222
comercial@naboleia.com.br
www.boleiadigital.com.br

ÚLTIMOS TRABALHOS
www.boleiadigital.com.br
www.jeoas.com
www.cared.com.br
www.fixprint.com.br
www.romanaplast.com.br
www.capacitacaocubatao.com.br